

Editora:
Vanessa Lins
Telefone: 34255061

CONCURSO e emprego

ANO VIII - Nº 30

Amor e profissionalismo: casais que trabalham juntos

Coach aconselha manter discrição no ambiente organizacional para não prejudicar a carreira

MILENNA GOMES

Amambientes corporativos diversos já serviram como palco para o nascimento de grandes amores. Embora as leis trabalhistas não digam nada sobre o tema, é preciso bom senso no trato diário com o parceiro, já que contatos mais íntimos, como beijos, abraços e toques, podem gerar demissão por justa causa, explica José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC). "O casal deve se comportar com maturidade e manter a postura profissional. Discrição é recomendável", aconselha.

Manuela Barros, de 26 anos, e Rodrigo Lima, 24, seguem essa recomendação à risca. Funcionários de uma companhia de segurança eletrônica, eles evitam até fazer fotos juntos demais durante eventos no trabalho para não dar margem a comentários. "Às vezes, alguém me passa um recado di-



Sócios, Raissa e Rafael não levam a casa para o trabalho

zendo 'Teu namorado ligou!' e eu respondo 'Rodrigo, do almoço xarifado?'. Queremos crescer na empresa e não queremos que nosso relacionamento seja um impedimento". O casal está junto há três anos e começou a namorar uma semana depois que Manuela foi contratada. Eles mantiveram segredo para que não surgissem comentários sobre "a novata".

José Roberto comenta. "Quando a relação estiver sólida, é indicado que os envolvidos procurem seus superiores e relatem o fato, para que não sejam pegos de surpresa, através de fofocas. Isso demons-

trará comprometimento dos profissionais. Os colegas mais próximos devem saber inicialmente. E nada de fazer alarde e sair espalhando a notícia", ensina o coach. Mas, é saudável conviver tanto com o parceiro? Isso depende do casal, analisa Marques. "Alguns veem as muitas horas de contato como um problema, outros enxergam o 'trabalhar junto' como algo positivo". Os advogados Raissa Ferreira, 29, e Rafael Moraes, 32, são um exemplo. Casados há seis meses e juntos há sete anos, começaram a namorar ainda no estágio e hoje comparti-



Manuela e Rodrigo prezam pela discrição

lham a sala e a sociedade em um escritório de advocacia. Por experiência, eles sabem que se dão bem no ambiente corporativo e tocaram o negócio mesmo sem o incentivo de alguns.

"Quando o casal ocupa cargos de chefia na organização também deve manter a postura profissional e não deixar que assuntos pessoais adentrem o ambiente organizacional", diz o coach. É o que tentam fazer. Cada um tem sua rotina e assuntos pessoais não são prioridade durante a labuta. Nem sempre o relacionamento está às mil maravilhas e a dica de

Marques para isso é não levar trabalho para casa e vice-versa. "Criem regras entre vocês e estabeleçam momentos para falar sobre assuntos pessoais e profissionais. E se o namoro/casamento acabar, bem... Términos são sempre complicados. Evitem se falar e encontrar, mudem os horários de intervalos. Caso haja necessidade de contato profissional, que seja feito de forma tranquila. Maturidade, controle e inteligência emocional são premissas para qualquer profissional e altamente válidos para casos de relacionamento no trabalho".

ED MACHADO

BRUNO CAMPOS